Benefícios:

1. Obtenção e integração de informações

* As informações que são processadas e servem de base para as tomadas de decisões que afetam a cidade como um todo. Assim, os rumos passam a ser mais estratégicos, a partir de diretrizes lógicas e padrões estatísticos, como a governança por algoritmo.

1. Otimização de recursos públicos

* Otimizam a alocação de recursos e ajudam a reduzir gastos desnecessários e traz benefícios diretos para pessoas, empresas e o planeta.

1. Menor impacto ambiental.

* Os recursos naturais são fontes de insumo e toda a cadeia é afetada quando a natureza está sob risco.

1. Ambiente atrativo para clientes e investidores

* Potenciais ambientes para os negócios, Os recursos adicionais que elas oferecem em termos de velocidade e acesso às informações, aliados à questão espacial, criam o cenário ideal para desbravar novos mercados e gerar negócios.

Desafios:

1. O primeiro, e talvez o maior, desafio está ligado aos **financiamentos**. Se levarmos em consideração que apenas um mandato não é suficiente para transformar uma cidade em uma Smart City, já encontramos o principal impedimento.
2. Outro grande desafio está relacionado à **integração tecnológica**. Mesmo que a prefeitura decida investir nas questões citadas acima, existe o risco de as tecnologias não serem integradas. A integração desses recursos demanda um conhecimento mais técnico que, na maioria dos casos, a governança não tem.
3. Questão dos **prazos** como outra dificuldade. Com a necessidade de articulações, aprovações, licitações, entre outras burocracias envolvidas, leva-se bastante tempo até que um projeto seja iniciado.
4. Confiabilidade pública, por exemplo se acontece um mal funcionamento em um sinal de trânsito, de forma que cause um acidente fatal.

Desvantagens:

1. Caso não haja um interesse populacional e público pelo projeto de cidade inteligente, dificilmente o projeto andará pra frente.
2. Processo de transição.
3. Segurança.

Estratégica de implantação de um teste piloto:

* Para não haver dependência direta da prefeitura para um financiamento inicial do projeto, o uso de um contrato de Parceria Público-Privada é viável para esse fim, pois este contrato pressupõe ainda um projeto de infraestrutura que faz uso intensivo de capital e que depende de financiamento do setor privado.
* Um sistema de apoio a decisões (SAD) que suporta mais tomadas de decisões não rotineiras, se encaixa muito bem nesse projeto por focarem em problemas únicos e que se alteram com rapidez, usam informações internas, mas recorrem à informações externas para realizar uma análise de dados mais confiante.
* Aplicar em um bairro teste, desde que o bairro tenha interesse, seja grande e com uma boa infraestrutura.
* Busca de investidores para um financiamento maior.
* Contrato de pessoas com experiência para gerenciar o projeto, e pessoas com menos (universitários) para o desenvolvimento de algumas partes do sistema. A fim de diminuir o custo do projeto.